

Muitas pessoas, no trânsito, pensam apenas em si mesmas. Mas, na rua, precisamos ser solidários e nos preocupar com a segurança de outras pessoas também. A paz no trânsito somente é possível quando trabalhamos em equipe! Como isso pode ser feito? Para aprender, basta comparar o trânsito com uma partida de futebol.

Antes de cada partida, os jogadores concentram-se para entrar em campo. Ao sair à rua, os motoristas, os pedestres, os ciclistas, as crianças e os adolescentes precisam lembrar que o trânsito é perigoso e que não podem deixar de tomar cuidado. Além disso, devem ter em mente que agir de maneira pacífica e se preocupar com a segurança e os direitos das outras pessoas é dever de todos.

O objetivo do futebol é o gol. No trânsito, a meta é chegar onde queremos, sem faltas, infrações ou acidentes. E a calma e a consideração com as pessoas são jogadas de mestre! No futebol, há goleiros, atacantes, laterais, treinadores, juizes e torcidas. No trânsito, há pedestres, ciclistas, motoristas, professores, guardas e as pessoas que nos esperam para comemorar a nossa chegada - o gol!

Um bom time é aquele que joga em equipe, não comete faltas e respeita todas as pessoas que estão em campo: o juiz, os jogadores, a torcida. Um trânsito seguro é aquele em que todos cumpram as regras e respeitam uns aos outros.

Apesar de terem tanto em comum, o trânsito e o futebol apresentam uma diferença fundamental: no trânsito, todos devem ser vencedores. Entretanto, há pessoas que preferem ser perdedoras. Existem motoristas que gostam de andar em alta velocidade, dirigem com imprudência, avançam sinais vermelhos. Alguns pedestres não atravessam a rua com cautela, sobem no ônibus em movimento. Eles formam a equipe que nunca ganha. Pena que esses "jogadores" não deixam apenas de conquistar partidas, campeonatos nacionais ou copas do mundo. Eles perdem algo mais precioso - a própria vida - ou colocam em risco a vida de outras pessoas.